

Vigilância em Saúde do Trabalhador Exposto à Sílica na Atenção Primária dos municípios com fábricas de cimento.



Secretaria de Estado da Saúde
Governo de Goiás

Vigilância em Saúde do Trabalhador Exposto à Sílica na Atenção Básica dos municípios com fábricas de cimento no Estado de Goiás.

**Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador
Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do
Estado de Goiás**



Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador – CVSAT
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador - GVSAST
Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás

Objetivo

1. Sensibilizar a rede de atenção primária para o risco de exposição à sílica no seu território.
2. Desmistificar o acolhimento dos trabalhadores das fábricas de cimento nas unidades de saúde no seu território.



Experiência de fato:

8 rodas de conversas nas unidades de saúde de Cocalzinho de Goiás;

3 reuniões de tutoria em Edealina e Cezarina;

***Destaques:*

Proposta e organização pelas equipes das Regionais de Saúde Pireneus e Centrosul e pelas coordenadoras da atenção básica dos municípios.

ONDE ESTÃO AS RIQUEZAS MINERAIS



Oficina de planejamento da inspeção com toda a rede de atenção local!





Estratégias de trabalho:

1- oficina de trabalho;



Estratégias de trabalho:

2- comunicação nas mídias oficiais:



Ação da vigilância melhora assistência de trabalhador exposto à sílica

27 ago 2018 | Notícias

Produto encontrado em areias pode causar silicose e câncer

Nesta terça-feira, dia 28, o município de Cocalzinho de Goiás será sede de reunião que finaliza a segunda etapa do Projeto de Vigilância em Saúde do Trabalhador da população exposta à sílica. O objetivo da reunião é sensibilizar profissionais da Atenção Básica, em especial sobre a notificação de agravamento de pneumoconiose por exposição à sílica, um mineral encontrado na maioria das rochas, no quartzo, na areia e em outros materiais. O evento é realizado pela Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador, em parceria com a Regional de Saúde Pireneus, e o projeto é direcionado aos municípios goianos prioritários ao risco de silicose.

Ao todo foram oito reuniões em cada unidade de saúde, inclusive os Distritos de Girassol e de Edilândia. As reuniões foram organizadas pela Vigilância em Saúde do município e conduzidas pelas servidoras da Regional Pireneus. Nas reuniões, houve participação ativa dos servidores médicos, da enfermagem, administrativos e agentes de saúde, além da população, que compartilhou relatos vividos na própria comunidade.

Segundo a técnica da Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador, Larissa Di Oliveira Santhomé, o foco do trabalho é a integração dos profissionais da atenção básica nos locais onde tem fábrica e a ampliação da percepção dos trabalhadores que estão em contato direto com a sílica sobre os riscos que estão correndo. "Estes encontros garantem a efetividade das ações e a promoção da saúde do trabalhador", diz.

A proposta da equipe de fiscais da Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador é a integração da Vigilância em Saúde do Trabalhador com os demais componentes da Vigilância em Saúde e, principalmente, com a Atenção Básica dos municípios.

Estratégias de abordagem:

3- vídeos e depoimentos para sensibilizar o acolhimento aos sinais e sintomas respiratórios de trabalhadores e usuários do SUS.

4- diferenciar a fisiopatologia da exposição à sílica e ao tabaco;

5- identificar o perfil do trabalhador e usuário do SUS.



Resultados alcançados:

1. Inclusão das fábricas de cimento na rotina de fiscalização dos respectivos municípios (e das respectivas regionais de saúde) com sugestão de se incluir profissionais da unidade de saúde do território fiscalizado.
2. Identificação de casos suspeitos de pneumoconiose.



3. Incremento nas notificações de pneumoconiose (SINAN)

n. de casos	CID 10 específico	
69	J62 E J628	pneumoconiose com exposição a sílica
7	J65	pneumoconiose com TB e exposição a sílica
5	J64	pneumoconiose não especificada e sem exposição a sílica
2	J61	amianto
1	J62	pneumoconiose sem exposição a sílica
84 total		

3. Incremento nas notificações de pneumoconiose (SINAN) - continuação

n. de casos	ano de notificação dos casos com CID10 J62 e J628
13	2014
46	2015
3	2016
7	2018
69 total	

Resultados alcançados:

4. “Comprometimento dos profissionais da Atenção Primária”

**Inclusão na PAS 2019 a capacitação em radiologia para diagnóstico da pneumoconiose segundo normativas.

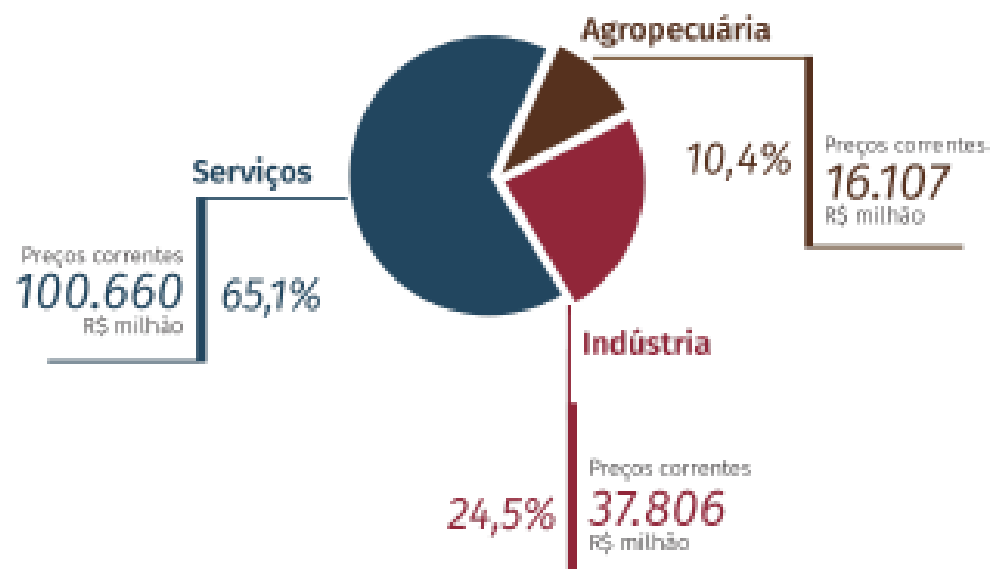
5. Primeiro relato de fiscais de inspeções à Atenção Primária.



	qtde	resultados alcançados até dezembro/2018
Fábrica de cimento (3 empresas)	12	3 anos de inspeções
	5	empoderamento das visas municipais Edealina, Cezarina e Cocalzinho de Goiás e suas respectivas Regionais de Saúde para realizarem as inspeções em ST
	13	Capacitação em VISAT e em inspeção em saúde do trabalhador para rede de atenção dos municípios envolvidos e nas respectivas regionais de saúde
	7	ocorreram adequações na área de ensacadeira e nos documentos ocupacionais
	2	Mapeamento de dois outros riscos vinculados ao processo de produção do cimento: coque de petróleo e blending (lixo reciclável); até então eram negligenciados inclusive nos documentos ocupacionais
	6	Reuniões em cada unidade de saúde de Cocalzinho e seus distritos, com participação ativa de médicos e técnicos locais, para sensibilizar a identificação do trabalhador exposto à sílica
	2	Participação nas reuniões de tutoria da AB nos municípios de Cezarina e Edealina para sensibilizar a identificação do trabalhador exposto à sílica

•Análise de Conjuntura:

Composição do Produto Interno Bruto Goiano - 2015



Fonte: IBGE, AMB
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

As principais indústrias de Goiás são as de alimento e bebida, mineração, automóveis e máquinas agrícolas. Goiás é um dos estados líderes em commodities minerais e agrícolas e de medicamentos genéricos.